



*Por Patrícia Viviane*

Colocar a mão na terra, manusear sementes e mudas de hortaliças, aprender sobre o processo de germinação e desenvolver valores relacionados às questões ambientais e humanas se tornaram rotina para os alunos da Escola Base Rural Margarida Alves, localizada no bairro de Ouro Preto, Olinda. Além de conciliar teoria e prática, os produtos cultivados sem agrotóxicos com a ajuda dos alunos, professores e voluntários enriquecem os conteúdos escolares.

O Projeto idealizado pelas professoras Carla Layme, Iracema Reynaldo e Érika Patrícia, foi fortalecido desde fevereiro e já apresenta bons resultados. As atividades envolvem, hoje, cerca de 60 alunos do ensino infantil (entre 4 e 5 anos) e do 1º ano do ensino fundamental que, além dos benefícios alimentares, têm sido uma forma de aprendizado saudável e criativa.

Carla Layme destacou que a educação ambiental está desde então sendo bem aceita pelos alunos. “Na horta, eles aprendem o cultivo de alimentos regionais que eles mesmos plantam, colhem e consomem, participando ativamente do processo educativo”, ressaltou.

A diretora da escola, professora Rosângela Cassiano, comenta que, desde que o Projeto foi implantado, percebeu uma mudança nos alunos tanto no aprendizado como nos hábitos. “Passamos a teoria na sala de aula e depois os alunos podem vivenciar na prática. Isso tem feito com que o rendimento deles melhore. Eles também estão aprendendo a preservar a natureza e a se alimentar melhor”, falou.

Os alunos e a comunidade da horta da Escola Base Rural Margarida Alves já puderam plantar e colher frutas e verduras como melancia, acerola, coentro, quiabo, tomate-cereja e ervas medicinais. Com as proximidades do ciclo junino, todos já sonham com as deliciosas comidas de milho que poderão ser colhido, mas para isso as professoras contam com engajamento de mais voluntários, doação de adubo e tintas para as pinturas dos pneus.